



BOLETIM MUNICIPAL SEVER DO VOUGA

1992

DEZEMBRO

Nº 12

Editorial



Uma pausa... para reflexão!

A sociedade exige cada vez mais de nós no dia a dia. O tempo passa depressa, a uma velocidade vertiginosa. As transformações sociais sucedem-se em catadupa, a um ritmo ainda há bem pouco tempo inimaginável. Conflitos regionais sucessivos; a guerra em várias partes do globo a ameaçar uma esperança de paz absoluta a nível mundial que muitos prognosticavam para o final deste milénio; os extremismos crescentes e conflitos raciais que nos chocam profundamente; as constantes e aceleradas mutações a colocar graves dúvidas aos vários agentes económicos, ... enfim, uma falta de tolerância, de solidariedade e de bom senso que nos deixa perplexos.

É incrível como, impotentes, vemos milhões de pessoas a morrer à fome diariamente; milhões de pessoas sem abrigo e a viver em barracas; milhões de pessoas chacinadas e famílias destruídas em guerras absurdas.

Ficamos chocados, perplexos, revoltados... e, apesar de tudo, as coisas parecem não melhorar. Cada vez mais, é tudo muito imprevisível. Um ano de hoje não é mais um ano de há décadas ou séculos atrás. O tempo agora passa muito depressa demais. Um ano nesta década representaria seguramente dez anos ou mais no início da chamada revolução industrial e cinquenta ou mais se transposto para a Idade Média.

É que os acontecimentos hoje ultrapassam todas as nossas previsões... e quase que já nos habituámos às fatalidades, permanecendo insensíveis às notícias que a comunicação social nos trás diariamente. Comovemo-nos, revoltamo-nos... mas depois acomodamo-nos, preocupados apenas com as nossas famílias e grupos de amigos mais chegados.

Há pois que restaurar valores adormecidos como a amizade, o amor, a justiça e sobretudo a solidariedade universal. Temos que ver em cada estropeado, esfomeado, desalojado... um ser humano como nós. Há que acordar, retomar valores, descurzar os braços. Algo, ainda que de valor diminuto, poderá ser feito por cada um de nós.

Nesta quadra Natalícia em que aproveitamos para parar um pouco, para pôr de lado as nossas preocupações do dia a dia, empenhados apenas em passar um Santo Natal na companhia da família, não nos esqueçamos daqueles que não poderão ter um Natal como o nosso. Ao olhar o Presépio saibamos ver nele uma indelével mensagem de humildade, simplicidade, amor e solidariedade, de que tantas vezes nos esqueçemos, mergulhados apenas nos nossos problemas do dia a dia.

Nesta quadra Natalícia proponho mesmo
a todos os Municípios

UMA PAUSA... PARA REFLEXÃO!

O Presidente da Câmara,
Dr. Manuel da Silva Soares

*A Câmara Municipal de Sever do Vouga deseja
a todos os Municípios*

FELIZ NATAL

E

UM ANO NOVO

CHEIO DE PROSPERIDADE



Deliberações da Câmara na sua reunião de 08/10/92

Aquisições várias — Deliberou a Câmara, por unanimidade, pedir propostas para:

a) Aquisição de tubo para reparar a conduta do actual abastecimento de água, nomeadamente no Carvalhal e no Arruamento da Meia-Encosta e colocação de novas condutas na alguns caminhos, que estão presentemente a ser beneficiados;

b) Aquisição de dois parques infantis, destinados a escolas;

c) Tapar com divisórias as entradas do edifício do Centro Social de Pessegueiro;

d) Fornecimento de madeiras de pinho destinadas à reparação de soalhos em escolas;

e) Adquirir, em face das duas propostas apresentadas e dos valores que delas constam: Soares & Pimenta, Lda, de Albergaria-a-Velha — 13.275\$00, acrescido do IVA; Drograria Formiga, de Sever do Vouga — 8.174\$00, acrescido do IVA — à Drograria Formiga o fornecimento de 40 vidros lisos com as medições do respectivo orçamento, destinados às várias escolas do Concelho.

Notificação — Prorrogação do prazo — Foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido do Sr. Ilídio da Silva Coelho e outros, proprietários das várias fracções do prédio existente no Casal, os quais haviam sido notificados, em tempo oportuno, para procederem à ligação do saneamento das fracções ao colector geral.

Transportes escolares — Concurso limitado — Foi deliberado, por unanimidade:

PRIMEIRO — Que o programa de concurso e caderno de encargos sejam os mesmos que serviram de base ao concurso anterior;

SEGUNDO — Enviar convites apenas aos proprietários de carros ligeiros do Concelho, de aluguer de passageiros e mandar afixar editais, para conhecimento daqueles que possuem carrinhas de nove lugares, dando-lhes a possibilidade de poderem concorrer;

TERCEIRO — Receber propostas, em carta fechada, até ao próximo dia 6 de Novembro.

Apoio permanente — Para a integração de 3 crianças deficientes, na estrutura regular do ensino, foi deliberado, por unanimidade, autorizar os trabalhos de adaptação de uma sala, na escola nº 1, em Pessegueiro eliminando barreiras arquitectónicas.

Alteração da Tabela de Taxas e Licenças em vigor. — Foi deliberado, por unanimidade:

PRIMEIRO — Aprovar a proposta, submetendo o seu conteúdo à apreciação pública, nos termos do disposto no artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo, publicando-o no Boletim Municipal, para recepção de sugestões;

SEGUNDO — Decorrido o prazo regulamentar (30 dias), submeter esta proposta à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da legislação em vigor.

Autos de medição — Foram aprovados os seguintes autos.

O Auto nº 23/SV, com data de 28 de Agosto, de trabalhos previstos no montante de 2.800.925\$00 (dois milhões, oitocentos mil, novecentos e vinte cinco escudos), da obra EM de Rebordinho à Vide (intermunicipal);

O Auto nº 23A/SV, da mesma data e da mesma obra, de trabalhos imprevistos, no montante de 1.979.055\$00 (um milhão, novecentos setenta e nove mil e cinquenta cinco escudos);

O Auto nº 23-B/SV, da mesma data e da mesma obra, de trabalhos imprevistos, no montante de 598.300\$00 (quinhentos noventa e oito mil e trezentos escudos);

O Auto nº 1, de 21 de Setembro, de trabalhos previstos executados na obra do "CM da EN 328 (Paradela) a Cedrim — troço de Paradela a Zevedinho", na importância de 4.711.488\$00 (quatro milhões, setecentos e onze mil, quatrocentos oitenta e oito escudos);

O Auto nº 2, com data de 22 de Setembro, de trabalhos previstos e executados, na obra do "Arruamento da Igreja ao Ribeiro e Rua da Torre à Cruz do Peso — 2ª fase" na importância total de 6.095.379\$00 (seis milhões, noventa e cinco mil, trezentos e setenta e nove escudos).

Indemnização arbitrada — Foi deliberado, por unanimidade, pagar a Américo Pintual da Costa, de Couto de Esteves, 17.500\$00 como indemnização pela demolição e levantamento de um muro de suporte à sua propriedade.

OBRAS

EN 16 (Km 16) — beneficiação entre Albergaria-a-Velha e o limite do Distrito: Relacionada com o concurso público da obra designada em epígrafe, voltaram a ser presentes à Câmara todas as propostas apresentadas em reunião do passado dia 24 de Setembro, passado, acompanhadas de relatório elaborado pelos Serviços Técnicos das Câmaras de Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha, que aqui se reproduz para os legais efeitos, devidamente analisadas e ponderadas: considerando que algumas propostas foram excluídas e pelo menos um dos valores corrigidos por erros encontrados nos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade:

PRIMEIRO — Considerar como proposta e valores finais os seguintes candidatos:

Joaquim Alves, Sucrs, Lda	166.208.200\$00
Jaime Ribeiro & Filhos, Lda	235.969.217\$00
Mota & Companhia, S.A.	253.477.034\$00
Sociedade de Construções Gomes do Monte, S.A.	245.135.650\$00
Rosas Construtores, Lda	169.734.150\$00
Manuel Francisco de Almeida, Lda	223.800.625\$00
Aurélio Martins Sobreiro & Filhos, Lda	204.886.315\$00
Jeremias de Macedo & Companhia, Lda	229.529.600\$00
Estrela do Lena — Empresa de Construções, Lda	221.328.725\$00
Vítor Jesus Rodrigues Almeida	217.452.500\$00

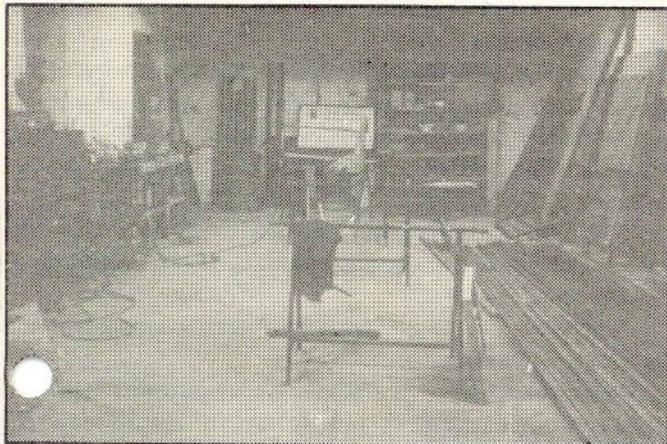
SEGUNDO — Considerando que os critérios de classificação eram de acordo com o estipulado no programa de concurso e respectivo aviso, Garantia de boa execução, qualidade técnica; Prazo e preço, exactamente por esta ordem, critérios que foram devidamente ponderados e constam do relatório, aos quais se aplicou também as disposições do artigo 93º, nº 6 do decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;

TERCEIRO — Considerando que a aplicação destes critérios, as firmas concorrentes ficaram classificadas de acordo com a seguinte ordem decrescente:

- 1º — Aurélio Martins Sobreiro & Filhos, Lda
- 2º — Mota & Companhia, S.A.
- 3º — Jaime Ribeiro & Filhos, Lda
- 4º — Jeremias de Macedo & Companhia, Lda
- 5º — Gomes do Monte, S.A.
- 6º — Estrela do Lena — Empresa de Construção, Lda
- 7º — Vítor Jesus Rodrigues Almeida
- 8º — Manuel Francisco de Almeida, Lda

QUARTO — Considerando que a melhor firma concorrente é a melhor posicionada, ou seja, Aurélio Martins Sobrinho & Filhos, Limitada, até pela justificação da proposta, que apresentou, que foi aceite, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar-lhe a execução da obra, pelo valor de 204.886.315\$00 (duzentos e quatro milhões, oitocentos e oitenta e seis mil trezentos e quinze escudos), acrescido do IVA à taxa legal adjudicação que tem a concordância e o parecer favorável das outras entidades interessadas — Junta Autónoma de Estradas — Direcção Regional do Centro — Câmara Municipal de

→ Albergaria-a-Velha — como se vê das suas comunicações juntas ao processo da empreitada. O Senhor Presidente informou que no uso da sua competência própria, vai assinar o respectivo contrato, em representação do Município.

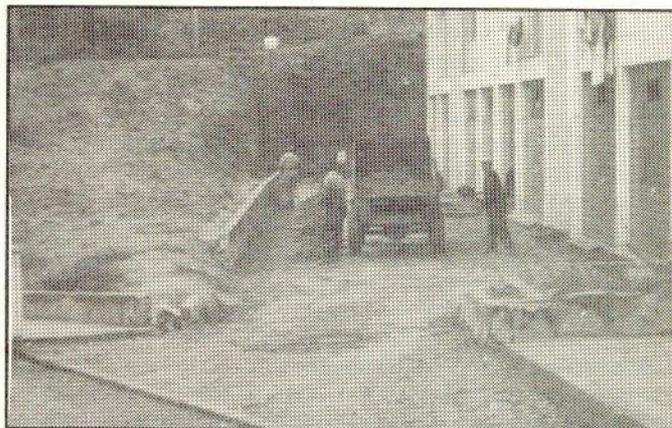


Serralharia — Colmatando uma lacuna que se vinha fazendo sentir, a Câmara montou uma serralharia e carpintaria própria, para execução de trabalhos e reparações por conta própria.

— **Reparação alargamento e pavimentação de 6 caminhos (Coval, Novelde de Cima e de Baixo, Reguengo, Paço, Nespelra de Baixo e Pedralva).**

— **Adjudicação:** Foram apresentadas, de novo, as propostas abertas no concurso público que teve lugar no passado dia 24 de Setembro e relativas à obra designada em epígrafe, acompanhadas da informação elaborada pelos Serviços Técnicos Municipais, dessa informação se verifica que, o valor inicial da proposta apresentada pela Firma Cabral & Filhos, Limitada foi corrigida para 35.994.020\$00 (trinta cinco milhões, novecentos noventa quatro mil e vinte escudos) acrescido do IVA, nos termos do artigo 75º, nº 2, do Decreto-

-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto, mantendo-se o valor das restantes. Nestes termos, analisadas convenientemente as propostas e a informação dos Serviços Técnicos, que aqui se reproduzem, para os legais efeitos; considerando que se teve presente, os critérios da adjudicação constantes do programa de Concurso e do aviso de abertura, pela sua ordem, ou seja o preço, prazo de execução, custo de utilização, rendibilidade e o valor Técnico; considerando que ao valor das propostas foi aplicada a Portaria nº 854/91, de 20 de Agosto, e despacho do Secretário de Estado de Obras Públicas nº 30 — XII/92, do ano em curso, o que faz com que o melhor valor oferecido seja o da firma António dos Santos Neves & Filhos, Limitada, desta vila, não obstante tal valor ser abaixo da média aritmética, sendo no entanto, a justificação apresentada nos termos do artigo 93º nº 3, do referido diploma legal perfeitamente justificável, foi deliberado, por unanimidade, fazer a adjudicação a essa firma pela quantia de 30.597.550\$00 (trinta milhões, quinhentos noventa sete mil, quinhentos cinquenta escudos), acrescido do IVA à taxa legal. O Senhor Presidente informou a Câmara que no uso da sua competência própria vai assinar o respectivo contrato, em representação do Município.



Bairro Social — Início dos trabalhos de pavimentação dos arruamentos interiores, por administração directa.

Orçamento de Estado/93 Publicidade

Transcrevemos a seguir um ofício que nos foi enviado pela ANMP:

Como é já do conhecimento de V. Exa, diversas sãs as iniciativas em curso; relacionadas com as consequências, para o Poder Local, da Proposta de Orçamento de Estado para 1993.

Também no âmbito da comunicação social, e da opinião pública que a ela tem acesso, se torna importante a tomada de iniciativas. A centralização na ANMP da publicação de publicidade paga teria custos absolutamente inoportáveis.

Assim, vimos pelo presente sugerir a V. Exa a publicação (publicidade) do documento em anexo, introduzindo — para além de eventual alteração do próprio texto de rodapé, adaptando-o a realidades concretas do Município — a designação e o braço desse Município, num jornal de expansão nacional e noutra de âmbito local na dimensão entendida por conveniente por essa Câmara Municipal (1/2 página, 1/4 página, 1/8 página).

Tal publicidade, a ser assumida por todas as Câmaras Municipais, permitirá uma presença significativa do tema "O.E./93" na comunicação social, como a situação sugere que seja adequado.

**O Secretário Geral,
(Artur Trindade)**



CÂMARA MUNICIPAL DE
SEVER DO VOUGA



ÁGUA



ESCOLAS



DESPORTO



SAÚDE



HIGIENE



ESTRADAS

Se a proposta de Orçamento Geral do Estado para 1993 for aprovada, a nova escola, o outro polidesportivo, aquela estrada, serão empreendimentos mais uma vez adiados no nosso concelho.

Deliberações da Câmara na sua reunião de 22/10/92

Pagamentos autorizados — A Câmara ordenou á Secretaria os seguintes pagamentos:

— O Auto nº 1 de trabalhos executados no "Caminho das Bouças ao Alto do Cruzeiro" em Silva Escura, no valor de 3.136.556\$00;

— Os Documentos nºs 1428, 1435 e 1444 no valor de 9.710.808\$00.

Utilização do pavilhão com isenção de Taxas — A pedido da Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga, foi deliberado, autorizar a utilização do Pavilhão, com isenção do pagamento de taxas, para a disputa do Campeonato Regional de Infantis de Hóquei em Patins, por se tratar de um desporto federado e que não há congénere nos Concelhos limítrofes.

Protocolo de colaboração entre as Câmaras de Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha. Foi aprovado entre as referidas Câmaras, a propósito da execução da obra da "EN 16 — Beneficiação entre Albergaria-a-Velha e o limite do Distrito (Km 36, 861)", um protocolo de colaboração.

Cedências de terrenos — Em face das diligências efectuadas pelo Senhor Presidente, a Câmara tomou conhecimento de 3 Autos, relativos a cedências amigáveis de terrenos pelos seus proprietários:

— Joaquim Fernandes — Lombinha — Pessegueiro do Vouga;

— Manuel Rodrigues Cancela — Sever do Vouga;

— André Tavares Lages — Arões — Vale de Cambra

São terrenos necessários à obra em curso "Alargamento do caminho de Novelide a Còvelo". Foi deliberado, por unanimidade aprovar a cedência gratuita dessas parcelas, satisfazendo, no entanto, os compromissos que deles constam.

Contra-ordenação — Aplicação de coima — Processo de contra-ordenação nº 27/92, instaurado a Albano Pereira Domingues Ferreira, residente em Beduído — Estarreja, por infracção ao Código de Posturas Municipais. Aplicada a coima prevista no Código de Posturas Municipais.

Autos de Medição — Foram aprovados os seguintes autos:

Auto nº 2, de 13/10/92, obra do "Caminho da EN 328 (Paradela) a Cedrim — Troço de Paradela a Zevedinho" no valor de 3.780.150\$00;

Auto nº 2, de 19/10/92, obra do "Jardim de Infância de Paradela", no valor de 2.096.900\$00.

Permuta de Terreno no Cemitério — Terreno vendido ao Sr. Tasso Costa, no Cemitério Velho, pedido de permuta, por não comportar a implantação de uma sepultura perpétua, foi deliberado, por unanimidade, permutar o terreno antes transmitido por outro com nova localização.



Novelide — Alargamento da estrada obriga a demolições parciais de casas.

OBRAS

Obras em curso — Trabalhos a mais — Foram aprovados os seguintes trabalhos:

1 — Caminho do Cortês em Talhadas — Obra por administração directa, que compreende o restabelecimento do traçado e movimentação de terras, num comprimento de 1 800/m2.

2 — Cemitério de Rocas — Autorização para usar betão ciclópico, no muro principal.

3 — Arruamento da Igreja ao Ribeiro e Rua da Torre à Cruz do peso — Autorização para rampear talude do pinhal, pertencente a Joel Marques.

4 — Jardim de Infância em Paradela — Autorização para construir um muro e um passeio à volta.

5 — Beneficiação e pavimentação de nove caminhos — Autorização para pavimentar dois pequenos troços de ligação aos caminhos do Aido de Cima e de Baixo, em Catives.

Arranjo do telhado da Escola de Pessegueiro — Propostas apresentadas:

De Construções José Alberto, Lda

De Modesto & Matos, Lda

De Construções Varela & Batista, Lda 670.000\$00

Trabalhos de Piquetagem — Foi deliberado, por unanimidade, pedir propostas para demarcação das várias fracções de terrenos para alargamento entre: O CM de Couto de Cima e o lugar do Vilarinho — Couto de Esteves; CM do Cruzeiro ao lugar do Mosqueiro — Pessegueiro do Vouga.

Licenciamento de obras particulares

1 — **Informação prévia** — Foram deferidos os seguintes pedidos:

De Luís Pereira, Paçô — Cedrim;

De Cipriano Cerveira Tavares, Bouços — Paradela;

De Rafael Araújo Ribeiro, Bouça — Cedrim;

2 — **Projectos de arquitectura** — Foram deferidos os seguintes processos:

De Virgílio Martins Henriques, Sever do Vouga;

De Manuel Joaquim da Graça Gonçalves, Tojal — Silva Escura;

De António Rodrigues Ferreira, Silveira — Talhadas;

De Fernando Borges Fontes, Sequeiros — Silva Escura;

De José Alberto Rodrigues Tavares, Arrompida — Paradela;

De Alexandrino Correia Marques, Seixo — Talhadas;

De Fernando dos Santos Duarte — Silveira — Talhadas;

De Licínio Pereira Martins, Feira Nova — Pessegueiro do Vouga;

De José Dias, Vide — Talhadas.

Foi indeferido o projecto de arquitectura para arrumos:

De ASO — Construções, Lda, por violação do PGU.

3 — **Licenciamento Definitivos** — Foram licenciados definitivamente os processos de:

António Vitorino Martins, Sever do Vouga;

Jaime Pereira Bastos, Paçô — Sever do Vouga.

Averbamento em processo de licenciamento de:

José Roberto Tavares Coutinho, de Mondim, relativo a uma habitação em nome de António Pereira Gradim, de Rocas.

Mais uma carência resolvida... Vila já tem uma creche

No passado dia 20 de Novembro, pelas 15 horas, foi inaugurada, no antigo edifício Hospitalar deste Concelho, uma creche, vindo assim colmatar uma falha ao nível dos equipamentos sociais colectivos.

Estiveram presentes na sessão inaugural o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, através de várias individualidades, nomeadamente, o seu Presidente, Dr. Jorge Campino, a Câmara Municipal de Sever do Vouga, representada pelo Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia Municipal, pelo Vereador do Pelouro de obras e pela Assistente Social. A Santa Casa da Misericórdia, entidade que dá o seu suporte jurídico, à creche, representada através da sua Direcção e Presidente da Assembleia e, a Caixa Geral de Depósitos representada pelo seu gerente e apresentando-se como entidades mecânica, através da concessão de um subsídio, o qual reverteu para a compra de equipamento móvel ou didáctico.

Este projecto, enquadrado no âmbito do desenvolvimento comunitário para o Conselho de Sever do Vouga, foi mais uma acção levada a cabo pela Autarquia, no sentido de beneficiar alguns sectores da população, considerados como grupos sociais desfavorecidos. Depois de assegurada a sua criação, chegou-se a acordo com a Misericórdia no sentido de se esta entidade a tomar conta da gestão desta valência.

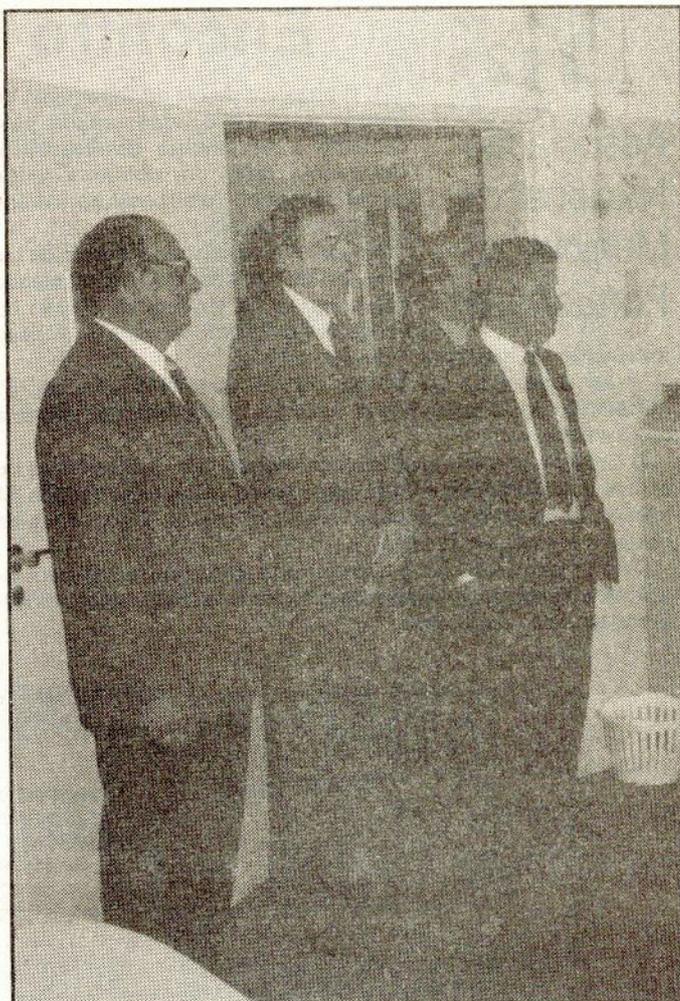
Com efeito só foi possível levar esta iniciativa por diante, através da conjugação de esforços e de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal e a Santa Casa de Misericórdia, no sentido de esta ceder parte das instalações do antigo Hospital Concelhio, para o funcionamento da creche, tendo-se responsabilizado pelas obras de recuperação/adaptação e apetrechamento a Câmara de Sever do Vouga.

Esta iniciativa visa não só o desenvolvimento global, psicológico e social das crianças, mas também e de uma forma mais alargada a criação de condições que favoreçam o sucesso dos cursos de formação técnico/profissional, destinados às mulheres disponíveis deste Concelho.

Esta creche acolhe não só as crianças, filhos das formandas, mas também os filhos de outras famílias que tenham necessidade de recorrer a estes serviços.

Neste momento estão inscritas nesta creche 14 crianças, com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.

Para o asseguramento do funcionamento da creche, foi estabelecido um acordo de colaboração entre o Centro Regional de Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia, estando por isso criadas ideias ao funcionamento pleno desta creche.



Inauguração da Creche em Sever do Vouga — Mas uma vez a colaboração entre instituições e a Câmara deu os seus frutos. É o resultado do diálogo que a Câmara tem imprimido no seu relacionamento com os vários agentes locais e instituições sociais. Obrigado à Misericórdia e Caixa Geral de Depósitos!

(Da esquerda para a direita — Sr. Selestino Bastos, da Direcção da Misericórdia; Dr. Jorge Campino, Presidente do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro; e Dr. Manuel Soares, Presidente da Câmara Municipal).



Finalmente, Paradelas já tem concluído o Novo Jardim de Infância.



Novo Jardim de Infância de Sanfins (Rocas). As obras avançam em grande ritmo.

ANO: 1992

	1	2	3	4
	GOVERNO	A	LEI	DIF.
SETURAL				
ALCACHOFA DO SAL	695.597	12.454	957.412	261.819
AUDACHELE	109.365	2.001	335.271	225.906
ALGADA	1.626.578	2.001	2.037.781	411.203
BARRILHO	1.037.614	2.001	1.322.389	284.775
GRANDEJA	548.366	8.824	727.439	179.073
MOITA	790.924	10.394	1.090.070	299.146
MONTIJO	693.862	2.004	822.353	128.491
PALEIRA	833.596	8.004	1.111.130	277.534
SANTO DO CADEI	886.458	18.394	1.222.430	335.972
SEIJAAL	1.187.242	5.751	1.574.707	387.465
SESSANHA	464.758	2.004	576.284	111.526
SETURAL	1.235.175	2.004	1.442.718	207.543
SINES	346.134	2.004	428.233	82.099
VILHA DO CASTELO				
ARCOS DE VALDREIZ	812.595	11.338	1.118.393	305.797
CANTORA	484.733	2.004	636.861	152.128
ALGADO	437.136	13.778	656.793	219.657
POURAO	595.894	8.001	794.252	198.358
PARFOS DE COURA	448.826	23.411	613.779	164.953
FONTE DA BARCA	481.074	9.874	618.113	137.039
FONTE DE LIMA	905.323	9.123	1.247.377	342.054
VALESCA	452.716	8.004	628.914	176.198
VILHA DO CASTELO	1.206.318	7.195	1.600.145	393.827
VILA NOVA DE CERVEIRA	698.765	2.004	861.353	162.588
VILA REAL				
ALIJO	542.267	22.854	749.226	206.959
BOVICAS	430.429	12.961	592.361	161.932
CHAVES	980.529	8.994	1.349.576	369.047
RESAO FRIO	233.365	9.754	321.235	87.870
MOUDIN DE BASTO	356.177	18.734	545.398	189.221
MONTALEGRE	735.081	8.004	1.005.827	270.746
NUNCA	337.581	10.138	464.544	126.963
RESO DA REGUA	441.480	8.004	662.044	220.564
REBEIRA DE PENA	405.411	8.004	540.799	135.388
SABROSA	339.658	9.304	467.419	127.761
SANTA MARTA DE PENACUATO	306.967	9.614	422.423	115.456
VALTANCO	705.621	8.954	971.210	265.589
VILA FONCA DE AGUIAR	605.875	11.834	831.711	225.836
VILA REAL	871.937	11.674	1.200.214	328.277

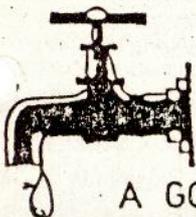
ALTO				
ANDANTE	1.024.038	13.524	1.252.763	228.725
BALAI	531.930	8.974	722.055	190.125
FELODITAS	859.253	14.254	1.102.765	243.512
COCONDA	1.607.165	8.494	2.100.803	593.638
LOUSADA	711.752	10.574	970.883	259.131
PAIA	673.691	8.974	927.152	253.461
MARCO DE CANAVESE	656.255	8.004	1.218.612	562.357
MATOSINHOS	1.529.306	2.944	2.024.358	495.052
PAIOS DE FERREIRA	1.236.038	10.134	1.626.972	390.934
PARDEZ	1.087.614	14.254	1.459.403	401.789
PEREZELE	1.087.614	14.254	1.459.403	401.789
PORTO	3.261.330	2.004	3.641.070	379.740
POVOA DO VALEIM	747.034	5.194	990.818	243.784
SARCUS TIEIRO	1.371.457	10.334	1.761.581	390.124
VALDUNO	851.071	6.054	1.179.630	328.559
VILA DO CONDE	892.336	7.964	1.236.711	344.375
VILA NOVA DE GAIA	2.571.867	7.964	3.411.340	839.473
SANTAREM				
ABRANTES	955.507	14.594	1.316.653	361.146
ALCATEIA	451.526	7.074	542.009	90.483
ALFREIX	440.588	6.374	595.024	154.436
ALPIAZCA	241.563	8.704	309.658	68.095
ARREDETE	1.021.590	5.434	1.373.721	352.131
CARIANHO	428.322	10.554	590.938	162.616
CHAMUSCA	587.175	10.464	739.301	152.126
CONSTANCIA	241.983	2.004	302.143	60.160
CONQUE	738.426	8.114	1.022.030	283.604
ENFERMEIAMENTO	270.970	8.004	363.872	92.902
FERRERIA DO REBEIRO	365.106	8.004	494.181	129.075
GALEGA	235.473	4.304	311.571	76.098
OLIVEIRA	507.990	18.134	699.139	191.149
RO DO PAIOR	496.976	10.464	675.635	178.659
SALVATEIRA DE MADUE	603.426	9.404	803.872	200.446
SANTAREM	1.039.337	6.304	1.378.625	339.288
SARDAL	239.089	32.504	384.370	145.281
TORRE	808.456	6.304	1.073.851	265.395
TORRES NOVAS	707.188	8.004	942.467	235.279
VILA NOVA DE BAKUINHA	249.618	10.144	340.843	91.225
VILA NOVA DE OURÉM	871.229	11.414	1.199.246	328.017
SEVER				
ARREDETE	758.170	10.134	970.505	212.335
CARNEL DO SAC	311.524	11.134	431.501	119.977
COSTE LAURE	667.729	18.734	911.111	243.382
CEVILCO	510.779	8.004	670.411	159.632
LAMEL	501.553	12.794	670.307	168.754
MANGUALDE	501.433	5.094	650.494	149.061
MONTANTA DE BEIRA	411.117	8.004	570.795	159.678
MOTAGIA	386.415	8.004	531.151	144.736
NEIAS	407.121	14.914	560.407	153.286
OLIVEIRA DE FREIXOS	366.095	14.894	504.033	137.938
PELAVIA DO CASTELO	375.215	8.114	510.501	135.286

SEVER DO VOUGA				
ARRADADO	312.051	7.904	403.403	91.352
BELENDE	450.365	17.054	608.133	157.768
SANTA TOMA DO	355.231	7.694	471.057	115.826
SARAO	454.465	10.004	582.103	127.638
SEMANEIRO	387.111	4.594	512.027	124.916
S. JOAO DA FREIXEIRA	408.539	17.434	558.439	149.900
S. PEDRO DO SEU	570.703	8.114	780.076	209.373
TANHAO	339.130	8.004	530.247	191.117
TAROUCA	310.573	9.374	483.891	173.318
TUCODELA	812.719	8.754	1.159.789	347.070
VILA NOVA DE FAIXA	246.945	12.224	408.625	161.680
VISSO	1.262.152	11.454	1.747.350	485.198
VOZUELA	389.120	9.314	510.413	121.293
ACOFEZ				
ANGUA DO HEROSINHO	708.201	8.004	960.373	252.172
CALHEIA	260.402	8.004	331.759	71.357
CEVILCO	125.437	2.004	144.272	18.835
REGIA	426.900	8.004	544.778	117.878
LAGEZ DAS FLORES	252.018	2.004	253.787	1.769
LAGEZ DO PILO	288.707	8.004	397.581	108.874
LAGEZ	339.723	8.004	462.043	122.320
MADALENA	267.490	2.004	351.051	83.561
MORDESTE	417.273	2.004	547.708	130.435
PONTE DELGADA	1.050.576	17.964	1.468.236	407.660
POVOAÇÃO	310.740	10.334	426.822	116.082
PIEIRA GRANDE	592.482	10.424	815.416	222.934
SANTA CRUZ DA GRACIOSA	214.607	8.004	289.420	74.813
SANTA CRUZ DAS FIGEAS	194.156	2.004	259.120	64.964
SANTA CRUZ DO PILO	219.145	6.004	290.386	71.241
S. MIGUEL DO PILO	38.123	2.004	50.120	11.997
VILA DO PORTO	314.132	2.004	389.325	75.193
VILA FRANCA DO CAMPO	368.523	8.004	480.949	112.426
VILA PRATA DA VITORIA	475.493	10.224	605.732	130.239
MADEIRA				
COLHEITA	441.743	8.004	605.628	163.885
CARREIA DE LONFO	409.634	10.514	649.820	240.186
FURCHAO	1.101.509	2.004	1.714.736	613.227
MALHECO	416.556	8.954	571.820	155.264
POETA DO SOL	246.458	6.074	327.486	81.028
PORTO MORTE	257.624	9.314	354.442	96.818
POPEO SANTO	218.740	9.114	300.421	81.681
REBEIRA BRAGA	318.023	9.114	426.094	108.071
SANTA CRUZ	659.816	15.024	879.094	219.278
SANTANA	380.825	18.574	524.331	143.506
SÃO VICENTE	287.587	11.474	395.443	107.856
TOTAL	194.400.000	8.004	257.973.378	63.573.378

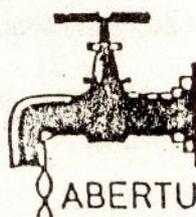
CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA

Serviço de Águas

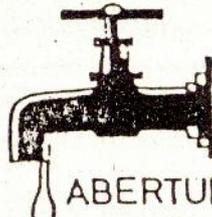
SABE QUANTA ÁGUA SE PERDE DIARIAMENTE POR UMA TORNEIRA MAL FECHADA ?



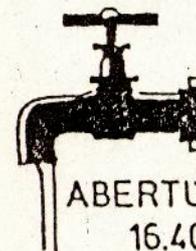
A GOTEJAR
46 litros



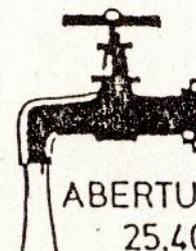
ABERTURA DE 1mm
2.068 litros



ABERTURA DE 2mm
4.512 litros



ABERTURA DE 6mm
16.400 litros



ABERTURA DE 9mm
25.400 litros



ABERTURA DE 12mm
33.984 litros

Cuidado, pode estar a gastar água sem saber. Verifique as instalações da sua casa.

Câmara Municipal de Sever do Vouga

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 21/10/92

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.mos Senhores Deputados Municipais

Nos termos da lei, trago por escrito a V. Exas, o que tenho por mais relevante acerca da actividade Municipal desde a última Assembleia Municipal.

Obras — Reitero o que sobre este tema informei V. Exas na última sessão desta Assembleia. Acrescento apenas que está consignada a empreitada de reparação da E.N. 16, pelo que o prazo de execução (5 meses) já está a decorrer, devendo o empreiteiro iniciar as obras a qualquer momento. Iniciou-se também as obras de arranjo (infraestruturas) no Bairro Social da Bela Vista-pavimentação em grande parte a betuminoso a frio.

Neste momento procede-se também ao levantamento de vários muros de suporte a estradas, caídos ao longo dos últimos Invernos e a reparações em várias Escolas e Jardins do Concelho.

Escolas — Foi já aberto concurso para aquisição de parques infantis para as escolas de Cedrim e do Calvário, continuando a colocação de estores em várias escolas.

Fundos Comunitários — Continuam em bom ritmo as obras com financiamentos comunitários, tendo a Câmara recebido recentemente cerca de 33.000 contos do Feder relativos aos investimentos que são so vosso conhecimento.

EN 328 —1 — A estrada de ligação da Vila a Sanfins é uma estrada nacional, a cargo da JAE, que como sabem tem o piso bastante degradado. As negociações para o seu arranjo continuam entre a Câmara e a JAE.

O projecto está a ser feito pelo GAT de Águeda e pela Direcção de Estradas de Aveiro.

Dado que as verbas do Prodac já estão esgotadas para todas

as Câmaras, apenas estão garantidos 50% de comparticipação, da JAE vamos ver qual o modo de obter os restantes 50% de comparticipação defendendo um novo Prodac procedente do Novo Quadro Comunitário de Apoio. Uma coisa é certa a Câmara só aceitará a transferência da estrada, como já propôs ao Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, desde que devidamente reparada.

Ação Social — Continuam em bom ritmo os cursos de formação para mulheres a decorrer nas instalações dos Bombeiros Voluntários, financiados pelo Fundo Social E

Outros Serviços — Continuam em curso os processos de informatização das Câmaras da Associação de Municípios Bairrada-Vouga da qual fazemos parte. O GAT está a elaborar a candidatura a um Contrato-Programa com a Direcção Geral da Administração Autárquica para comparticipação, se possível de 50% dos custos.

Vamos ainda pedir propostas para corte da casa à entrada do arruamento da Acimada no Couto de Esteves e para obras de beneficiação da lixeira municipal e construção de ponto de água para abastecimento das cisternas dos Bombeiros na Zona do Arestal.

Vai também ser beneficiado a escola primária do Cruzeiro em Pessegueiro (ao nível da cobertura).

E é tudo o que me apraz trazer ao conhecimento de V. Exas. Senhores Deputados

Paços do Concelho de Sever do Vouga, 17 de Novembro de 1992

O Presidente da Câmara,
Dr. Manuel da Silva Soares



A última sessão da Assembleia Municipal decorreu na sede da Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga. A anterior decorrerá já nas Talhadas. É a descentralização... Os deputados Municipais a irem junto das populações que os elegeram.

Assembleia Municipal

Acta nº 96

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e dois na Sede da Junta de freguesia de Pessegueiro do Vouga, reuniu a Assembleia Municipal sob a Presidência do Senhor Armelino Santos Amaral que a convocou ao abrigo do nº 1, do artº 36º do Decreto-Lei nº 100/84, de vinte nove de Março, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 2ª Revisão Orçamental e do Plano/92
- Criação de uma Comissão de Trânsito
- Outros assuntos

Eram cerca das nove horas e trinta minutos quando se deu início à Sessão com a verificação das presenças, tendo-se constatado as ausências dos deputados Rui Fernando Marques Leite e Miguel de Almeida Magalhães.

De seguida procedeu-se à leitura da Acta nº 95 que posta à discussão e votação foi aprovada por maioria com uma abstenção.

O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, em que destacou o convite da Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga para se realizar a Assembleia na sua Sede e uma comunicação da ANMP que informa da perda em dois anos de cento e dezassete milhões de contos pelas autarquias das verbas do FEF, cabendo ao Conselho de Sever do Vouga para mil novecentos e noventa e três a verba de quatrocentos e trinta dois mil novecentos e sessenta e quatro escudos.

No período de antes da Ordem do Dia foram colocadas algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara, em que se destacam:

— O deputado Rui Miranda abordou o tão falado acesso às Escolas da Vila.

— O deputado David Alves falou do percurso que os alunos do Ciclo fazem do autocarro às instalações Escolares.

— O deputado Álvaro Pinho perguntou se há algum projecto de variante à Vila.

— O deputado Evaristo Rodrigues perguntou se o projecto da Zona Industrial estava a ser respeitado; abordou o atraso da elaboração do PDM; falou da zona desportiva da Vila, para saber da sua situação; informou da necessidade de ser colocada sinalização no cruzamento em frente à Escola de Rocas do Vouga.

O Senhor Presidente da Câmara aproveitou para esclarecer as questões expostas, estando o acesso às Escolas em fase de estudo do projecto pelas diversas entidades envolvidas. Do PDM informou que se encontra atrasado como os demais, excepção feita a três que estão aprovados. Da Zona Industrial informou que o projecto tem que sofrer modificações por força dos grandes desastros a que obrigava e definição dos arruamentos. Na zona desportiva deverá ser implantada uma piscina junto ao pavilhão por ser um projecto viável, não se justificando o campo de futebol por não haver nenhuma colectividade em Sever do Vouga a praticar futebol. A variante a Sever do Vouga não é obra para breve, sendo apontada a Rua do Galteiro como forma de solução.

O deputado Albano Macedo voltou a abordar a questão das construções do Sobreiral, tendo sido colocado pela Câmara à sua disposição o processo para análise. Falou também da abertura desenfreada de furos para captação de águas.

Alertou para a placa que sinaliza a presença de crianças, estar tapada pela que sinaliza a localidade (Vila).

Sobre as questões o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o assunto do Sobreiral está encerrado para a Câmara, para que daí não advenham prejuízos.

Relativamente aos furos de água o Senhor Presidente informou que o Concelho não está abrangido pela legislação existente. Da placa de sinalização de presença de crianças tomou nota para rectificar a situação.

O deputado Álvaro Pinho aproveitou para intervir em defesa dos Bombeiros de Sever do Vouga, com a apresentação de uma Proposta à Mesa.

O Senhor Presidente da Câmara apresentou as Actividades da Câmara no período que decorreu desde a anterior Assembleia, que

pela escassez de tempo decorrido apontam para o andamento normal das obras que estavam em execução.

Antes da estrada na Ordem do Dia o deputado Armando Ventura alertou para o deficiente serviço prestado pelo Centro de Saúde, em virtude de não possuir uma cama para um breve internamento.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1-2ª Revisão Orçamental e do Plano/92

Colocado à discussão e votação foi este ponto aprovado por unanimidade.

- 2 — Criação de uma Comissão de trânsito

Foi constituída a Comissão de Trânsito Concelhia constituída por cinco deputados que são: Álvaro Pinho; Albano Macedo; José Manuel Almeida e Costa; David Alves e o Presidente da Freguesia onde decorrer o levantamento para elaboração do Regulamento de Trânsito, que submetida a votação foi aprovada por unanimidade.

- 3 — Outros assuntos

Neste ponto foram apresentadas e debatidas quatro Propostas, que apresentamos.

— Pela Câmara Municipal foi apresentada à Mesa da Assembleia uma Proposta no sentido de ser autorizado que o Município de Sever do Vouga integre a Associação os "Amigos do Vouga" a criar entre vários Municípios banhados pelo rio Vouga e por Instituições Públicas e Privadas, inclusivé Pessoas Singulares, que posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade.

— Da autoria da Câmara foi apresentada uma Proposta com o seguinte texto:

Por força da urgência na resolução do problema do abastecimento de água à Vila a Câmara teve necessidade de abrir três furos artesanais para o que foram pedidas consultas de preços e feita a respectiva adjudicação e contrato escrito em 1991.

Porém, após a sua abertura houve necessidade urgente de colocação de bombas de água. Dada a urgência, por força da falta de água (em pleno Verão) fez o pedido de fornecimento a Vítor Manuel Seabra, de Anadia, por ser o habitual fornecedor-colaborador da empresa que ganhou o concurso da abertura dos furos e mais rapidamente poder fazer a sua colocação. Além do mais, a marca deste fornecedor (Grundfoss) era uma das mais indicadas, dada a qualidades do material.

Assim, face a tal urgência, a Câmara solicita à Assembleia Municipal a dispensa-ratificação de concurso limitado, autorizando o referido ajuste directo e dispensa de contacto escrito. O montante do fornecimento ascende a um milhão trezentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e sete escudos com IVA incluído.

Colocada à discussão e votação foi aprovada por unanimidade.

— Foi apresentada uma Proposta pela Câmara Municipal no sentido da utilização do Pavilhão Desportivo com isenção de Taxas pela Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga no período de vinte e um de Novembro de mil novecentos e dois a vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três, para realizar treinos e os jogos do Campeonato Regional de Infantis de Hóquei em Patins, que colocada à discussão e votação, mereceu a aprovação por maioria com uma abstenção.

Na sequência da discussão da Proposta foi solicitado ao Executivo que faça a reanálise do Regulamento de Utilização do Pavilhão Desportivo no sentido de serem isentadas de taxas as colectividades com camadas jovens até aos dezoito anos a praticarem actividades desportivas, para ser submetido à apreciação e votação desta Assembleia.

— Da Proposta apresentada à mesa pelo deputado Álvaro Pinho, esta Assembleia aprovou na generalidade um voto de solidariedade e confiança à Associação dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga por unanimidade.

Depois de aprovada a minuta da Acta da presente reunião por unanimidade foi a mesma declarada encerrada, lavrando-se para constar a presente Acta que vai ser assinada pelo Presidente, pelo Segundo Secretário e por mim que a redigi.

Segurança dos alunos das Escolas Preparatória/Secundária

Soluções e estratégias apontadas

ACTA DA REUNIÃO DE 91-12-09

Intervenientes: DREC Eng. Matos

Conselhos Directivos: Escolas

Secundária/Prof. Vasconcelos; Preparatória/Prof. Fátima

Associação de Pais: Prof. Alexandrino Machado

Câmara Municipal: Sr. Presid. da Câmara Dr. Manuel Soares, Eng. Fernando, Assistente Social — Graciela Figueiredo.

Ficou acordado que os Equipamentos Educativos iriam estudar a hipótese de alteração dos muros de entrada da Escola Secundária, de acordo com o croqui desenhado pelo Engenheiro desta Câmara, no sentido de alargar a berma criando-se um local próprio, para os autocarros procederem à descarga e recolha dos alunos, fora da faixa de rodagem e do lado das Escolas, evitando-se a passagem de alunos pela estrada.

A Câmara comprometeu-se efectuar a continuação da vedação do passeio com a colocação das barras de protecção, desde a escola preparatória até ao Pavilhão, para proteger os alunos e impossibilitar a sua circulação pela estrada. Tendo-se concluído que o problema da segurança dos alunos não passa apenas, pela sua protecção durante os períodos de recolha e descarga, mas durante todo o período em que necessita, m de se deslocar para o outro lado da via, ficou acordado que a Câmara contactará a Junta Autónoma das Estradas e a Prevenção Rodoviária Portuguesa no sentido de se criarem condições que favoreçam uma limitação de velocidade, através de sinalização, bandas sonoras ou outros meios tidos como mais convenientes. Paralelamente, e a reforçar o pedido efectuado à G.N.R. no início do presente ano lectivo,

solicitar-se-á intervenção desta autoridade no local, para uma maior fiscalização quanto à velocidade do tráfego automóvel. Ficou, de igual modo, decidido que a Associação de Pais deveria contactar as transportadoras para, conjuntamente, analisarem a proposta salda nesta reunião. Como se trata de uma entidade que representa os Encarregados de Educação deste Concelho, sugeriu-se à Associação de Pais para que sensibilizem estes, no sentido de defenderem e apoiarem as autoridades, nomeadamente a G.N.R. sempre que se justifique a sua intervenção em situações do não cumprimento das regras de trânsito.

Estando esta Autarquia atenta e empenhada para que este problema seja resolvido da melhor forma, vai esta Câmara proceder à protecção do passeio do outro lado da via, com uma barra em ferro, por se verificar a existência de um declive acentuado, prevenindo possíveis acidentes.

Como solução definitiva para resolução do acesso dos alunos às Escolas, foi apontada a execução do acesso pelo lado poente, desde o Sobreiral até ao limite da Escola Preparatória, proporcionando-se um viradouro que facilite a manobra dos autocarros sem grandes perdas de tempo.

Todavia, a sua resolução dependerá das empresas concessionárias aceitarem efectuar este desvio, na medida em que, tendo já tomado conhecimento desse projecto, as mesmas manifestaram-se desfavoravelmente pelo facto de agravarem os horários públicos já existentes. Foi de igual forma ventilado, nesta reunião, que a questão da segurança dos alunos não seria definitivamente banida porque dificilmente, eles deixariam de passar pela actual entrada, até porque recorrem com frequência à pastelaria e papelaria que se encontram do outro lado da via nacional 328. Este é um facto que a experiência, noutras escolas, tem demonstrado e que só com um acompanhamento assíduo dos encarregados de educação, no sentido de fiscalizarem e sensibilizarem os filhos seria resolvido... mas tal é bastante difícil, até porque se comprovou que são também alguns encarregados de educação a passar, no dia a dia, frente às escolas nos seus veículos, a alta velocidade.

Agrupamento de Águeda

(Câmaras Municipais de Albergaria-a-Velha; Águeda; Sever do Vouga; Anadia e Oliveira do Bairro).

Reunião (Ric) de 7/10/1992

Face ao documento intitulado "Contributos para o Plano de Desenvolvimento Regional 94/97 — versão provisória", as Câmaras do Agrupamento de Águeda, na sua reunião de 7/10/92, tomaram as seguintes posições por unanimidade:

1) — necessidade de inclusão no Plano Rodoviário Nacional (rede complementar — outras estradas) da EN 333 entre Vagos-Oiã — Águeda — IP5 (Talhadas). É uma via de interesse regional e, portanto, supramunicipal, possibilitando a grande parte da indústria de Águeda um rápido acesso ao IP5 e uma via de acesso importante entre os concelhos de Sever, Águeda e Vagos.

2) — Idem em relação à EN 328 entre Vale de Cambra e o IP5 (Talhadas). Aliás a JAE tem manifestado a posição de incluir esta via na rede complementar de estradas. É uma via que possibilitará um acesso de Vale de Cambra ao IP5 mais rapidamente e é de interesse fundamental para Sever do Vouga dado ser a única saída para os concelhos a norte. Será uma via de passagem de mercadorias importantíssima.

3) — Duplicação do IP5. Afigura-se fundamental esta solução por virtude do enorme tráfego que o actual IP5 detêm neste momento, oferecendo inúmeros perigos e mortes constantes em acidentes que correm diariamente. Tal situação decorre também das grandes inclinações em muitos troços obrigando os "TIR's" a reduzidas velocidades e, consequentemente, originando longas filas de espera e grandes estrangulamentos de tráfego.

A fronteira natural da Região Centro é Vilar Formoso e o eixo mais importante para o acesso à Europa passa por ali ligando ao porto de Aveiro (sem dúvida o mais importante da região).

Há que rentabilizar os grandes investimentos ali recentemente realizados e outras soluções que não a "duplicação do IP 5" afiguram-se desastrosas.

4) — Necessidade de inclusão no P.R.N. — rede complementar (outras estradas) de toda a EN 235 (Aveiro-Mortágua) e não apenas do troço Aveiro-Anadia.

Concluiu-se ainda que esta parte norte da região é prejudicada com o P.R.N. e com a actual proposta, já que se prevêem reclassificações em outras zonas e também porque noutras zonas da região muitas ENs se mantêm na rede complementar.

Está-se também a dar privilégio nos acessos à Figueira da Foz quando o porto fundamental é Aveiro.

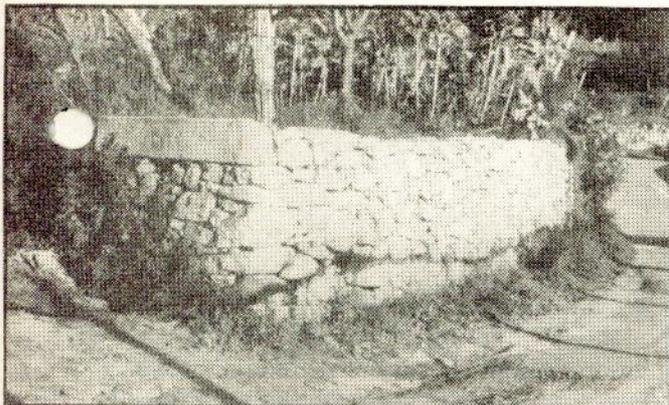
Coluna das freguesias

Para além das actividades e deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal, julgamos que o Boletim Municipal a exemplo do que se passa noutros concelhos, deve ser também um veículo de informação das actividades das Juntas de Freguesia. Assim, demos nota desta disponibilidade a todas as Juntas de Freguesia, solicitando-lhes, que se o quisessem, poderiam enviar textos ou fotos

sobre as suas actividades, ainda que pequenas obras, já que as Juntas estão sobretudo vocacionadas para estas.

A primeira a responder foi a Junta de Freguesia de Rocas que remeteu fotos dos trabalhos da sua iniciativa e que publicamos de seguida devidamente legendadas.

Junta de Freguesia de Rocas



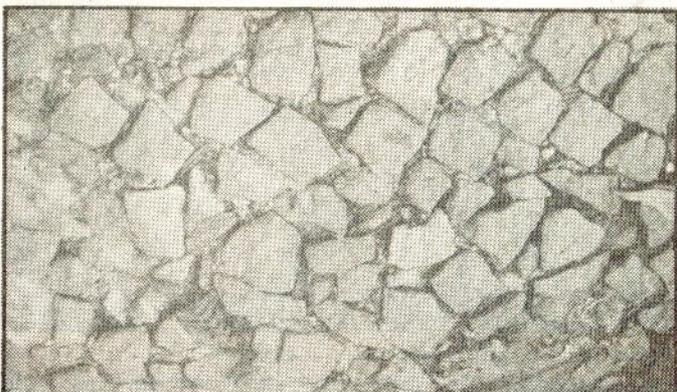
Corte de curva e construção de muro de suporte na Pena. Com colaboração da população.



Nespereira de Cima. Arranjo da rua do Isqueiro (calçado à portuguesa).



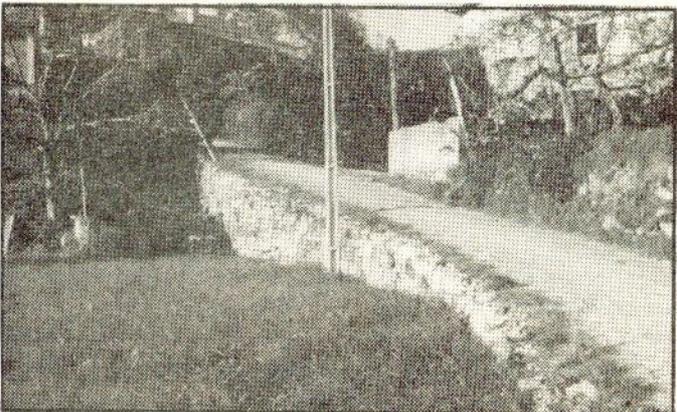
Borralhal - Construção da Rua do Laginho com colaboração da população e da Câmara.



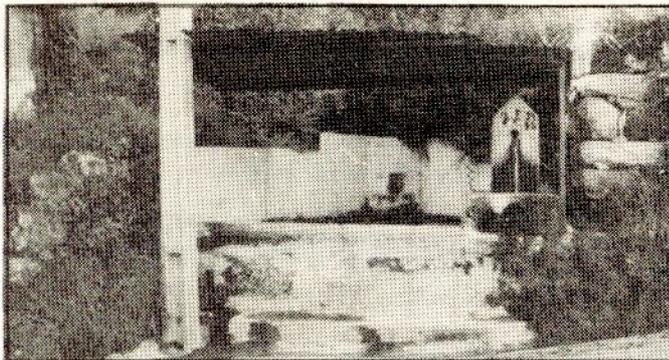
Tipo de pedra (de Talhadas) usada pela Junta de Freguesia de Rocas nos arranjos de caminhos e ruas que tem efectuado.



Borralhal — Arranjo do acesso à escola primária (calçada).



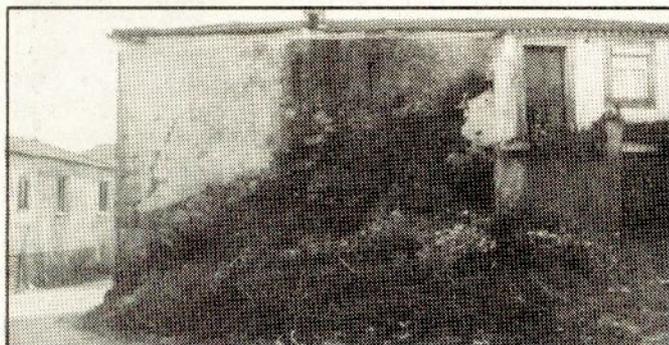
Borralhal — Construção de muros de suporte e da calçada do Laginho.



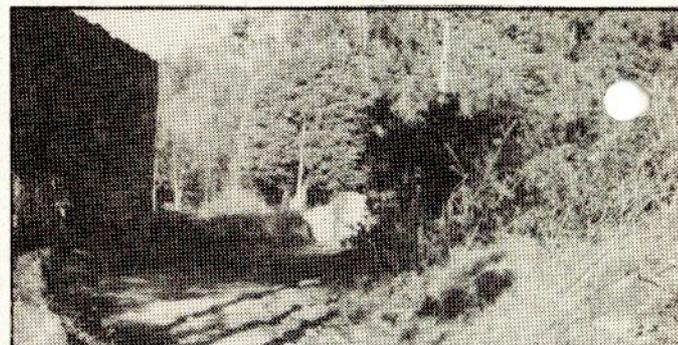
Nespereira de Cima — Cobertura e arranjo do lavadouro.



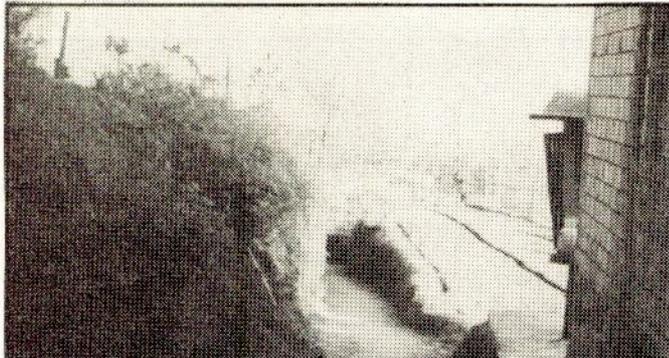
Nespereira de Cima — Construção de muro e valetas em cimento pela Junta de Freguesia.



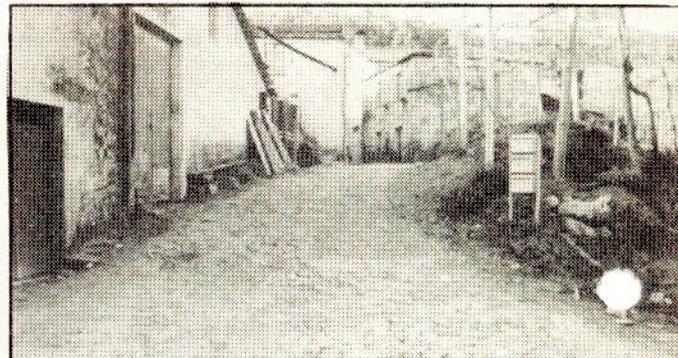
Nespereira de Cima — Demolição de casa com colaboração da população.



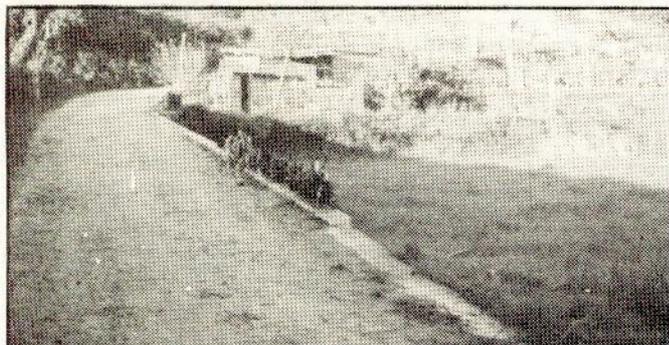
Pena — arranjo do caminho de acesso à Capela.



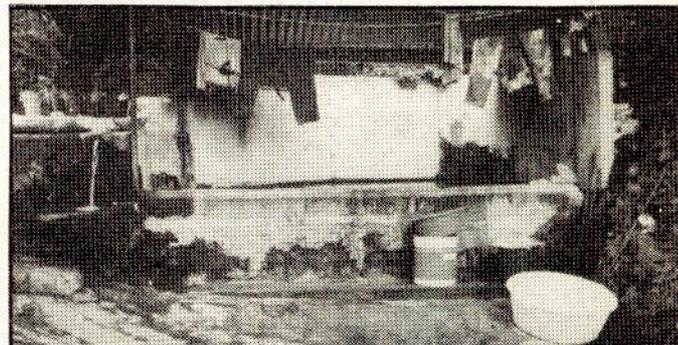
Borralhal - arranjo do acesso à escola.



Nespereira de Cima — Calcetamento da Rua do Isqueiro.



Nespereira de Cima — Continuação de calcetamento na Rua do Isqueiro.



Vila Seca — Lavadouro reconstruído.